

# A atuação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, em relação ao Financiamento da Educação Pública em âmbito municipal.

Universidade Estadual de Campinas

Ana Carolina Batista (carolbatista08@gmail.com), Prof. Dr. Zacarias Pereira Borges (zacarias@unicamp.br)

Agência Financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Palavras chaves: 1. Financiamento da Educação 2. FUNDEB 3. Educação Pública

## Introdução

Este projeto de pesquisa analisa a atuação, stricto sensu, do FUNDEB, no município de Valinhos, localizado na região metropolitana de Campinas, Estado de São Paulo, durante o período de 2009. Dentre os objetivos deste trabalho estão o diagnóstico do FUNDEB, o esclarecimento de seus princípios e a verificação de sua eficiência, estrutura e ambiente organizacional, em âmbito municipal.

## Metodologia

Foram utilizados dados quantitativos, referentes às estatísticas da execução orçamentária dos recursos destinados à educação pública local, e dados qualitativos, referentes às entrevistas e consultas aos materiais do Conselho do FUNDEB no município.

## Resultados

Tabela 1. Despesas do Ensino de Valinhos durante o exercício do 4º trimestre de 2009

DESPESAS DO ENSINO	
( = ) Total da Despesa do ensino	27.895.601,04
( - ) Despesas c/Recursos do QSE, Convênios e Outros	3.565.548,92
( - ) Despesas c/Rendimentos de Aplicações – Conta LDB	0,00
( - ) Despesas com recursos de Operações de Crédito	0,00
( = ) Total da Despesa com Recursos Próprios	24.330.052,12
( + ) Despesas realizadas com Recursos do FUNDEB	23.611.758,06
( + ) Valor efetivamente retido ao FUNDEB	0,00
( - ) Parcela empenhada do ganho líquido - FUNDEB	2.751.597,62
( = ) TOTAL APLICADO NO ENSINO	45.190.212,56
APLICAÇÃO NO ENSINO (ART 212 CF)	27,04%
FUNDEB	
Aplicação dos recursos recebidos do FUNDEB	100%
Aplicação nos profissionais do Magistério – FUNDEB	76,32%
REPASSES À CONTA DO ENSINO – ART 69, LEI 9.394/96	
	20.733.780,64

Tabela 2. Plano de aplicação do Fundo Municipal de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Básico – Receita 2009.

	F.M.E Trans. Estado	F.M.E Juros	Transferência P.M.V 2009	No mês
Janeiro	2.337.555,68	500,03	570.000,00	2.908.055,71
Fevereiro	2.006.757,71	451,9	380.000,00	2.387.209,61
Março	2.335.856,47	663,52	300.000,00	2.636.519,99
Abril	1.470.267,48	208,95	900.000,00	2.370.476,43
Maió	1.770.343,48	84	850.000,00	2.620.427,48
Junho	2.022.322,56	69,34	550.000,00	2.572.391,90
Julho	1.611.262,26	102,75	1.150.000,00	2.761.365,01
Agosto	1.775.557,12	38,11	1.107.338,19	2.882.933,42
Setembro	2.042.429,80	10,72	460.000,00	2.502.440,52
Outubro	1.934.812,54	62,04	650.000,00	2.584.874,58
Novembro	1.923.494,27	31,77	545.000,00	2.468.526,04
Dezembro	2.381.098,69	27,99	2.724.000,00	5.105.126,68
TOTAL	23.611.758,06	2251,12	10.186.338,19	33.800.347,37

## Discussão

Os recursos do FUNDEB, no período, foram suficientes apenas para as folhas de pagamento dos profissionais do Magistério, tendo sido a contribuição da receita municipal responsável por todas as outras despesas.

Por meio da análise das atas de reuniões do Conselho do Fundo, identificou-se a falta de registro dessas, durante a maioria dos meses do ano de 2009.

## Conclusões

Constatou-se que, apesar de o financiamento da educação estar sendo bem administrado no município, há uma falta de cultura participativa dos conselhos nos assuntos que regem a política de financiamento da educação pública local.